

ESPIRITISMO

Doutrina religiosa baseada na crença da existência do espírito (alma) independente do corpo e em seu retorno à Terra em sucessivas encarnações, até atingir a perfeição. Sua principal corrente é o kardecismo, formulado em 1857 no Livro dos Espíritos pelo professor francês Allan Kardec (1804-1869), pseudônimo de Denisard Léon Hippolyte Rivail.

O espiritismo considera o homem o único responsável por sua felicidade, pois tudo depende de seus atos. Prega o amor ao próximo como meio de chegar à maturidade espiritual (perfeição). Afirma que as reencarnações permitem a evolução gradativa do espírito para se redimir de erros passados. Todas as faltas podem ser reparadas. Como o corpo é apenas um instrumento para a volta à Terra, quando atinge a perfeição o espírito não precisa mais reencarnar.

Os espíritos interferem na vida terrena por meio dos médiuns, pessoas a quem recorrem para contar aos vivos como estão, fazer revelações e dar conselhos. A comunicação acontece pela psicografia (o médium escreve como se o próprio espírito escrevesse) ou pela incorporação (o espírito apodera-se do corpo do médium para falar aos vivos). Os espíritos superiores promovem o bem. Os inferiores dão más orientações. Os praticantes do espiritismo reúnem-se em centros, mas não seguem rituais. A Encyclopaedia Britannica estima em 12 milhões o total de adeptos do espiritismo em todo mundo, em 1998, a grande maioria na América Latina.

Umbanda

Religião brasileira que nasce no Rio de Janeiro, nos anos 20, a partir da mistura de crenças e rituais africanos e europeus. Derivada do candomblé, considera que o universo é povoado de entidades espirituais, os guias. Estes entram em contato com os homens através de um iniciado (o médium), que os incorpora. Tais guias se apresentam por meio de figuras como o caboclo, o preto-velho e a pomba-gira.

Segundo pesquisa realizada em 1994 pelo instituto Datafolha, cerca de 900 mil brasileiros declaravam-se seguidores da umbanda. Já a Federação Nacional de Tradição e Cultura Afro-Brasileira (Fenatrab) estima em 70 milhões o número de pessoas que têm ligação com as religiões afro-brasileiras, que incluem a umbanda e o candomblé.

Origem – As raízes umbandistas encontram-se em duas religiões trazidas da África pelos escravos: a cabula, dos bantos, e o candomblé, da nação nagô, do qual herda os orixás. Os elementos africanos misturam-se ao catolicismo, criando a identificação de orixás com santos. Outra influência é o espiritismo kardecista, que acredita na possibilidade de contato entre vivos e mortos e na evolução espiritual a partir de sucessivas vidas na Terra. A umbanda incorpora ainda ritos indígenas e práticas mágicas européias.

Organização – As principais autoridades são os pais ou mães-de-santo, que incorporam as entidades e presidem as sessões realizadas no terreiro (o templo). Abaixo deles estão os filhos ou filhas-de-santo, que também são médiuns, e seus auxiliares.

As entidades umbandistas organizam-se em dois grupos, o da "direita" e o da "esquerda". O grupo da direita divide-se em sete linhas, presididas pelos orixás. Na

esquerda há cinco linhas, presididas pelos exus, que agrupam guias considerados espíritos menos desenvolvidos, como as pombas-giras. As entidades da direita e da esquerda podem fazer "trabalhos" para ajudar os seres humanos. Os guias da direita só realizam trabalhos "bons"; já os da esquerda são usados para fazer mal a outras pessoas.

Allan Kardec

Médico, cientista, filósofo e professor francês (1804-1869). Allan Kardec - pseudônimo de Léon Hippolyte Denisard Rivail - é o principal estudioso e o organizador da doutrina espírita. Nasce em Lyon e forma-se em Letras e Medicina. Em 1824, publica Gramática Francesa Clássica e um ensaio sobre o aperfeiçoamento do ensino no país. Funda o Instituto Rivail, que é fechado em 1835 por dificuldades financeiras. Passa, então, a ensinar Química, Anatomia, Astronomia e Física em sua casa. Torna-se membro da Academia de Ciências e do Instituto de Ciências da França. A partir de 1852, motivado por fenômenos espirituais ocorridos nos Estados Unidos, na Inglaterra e na Alemanha, inicia seus estudos sobre o espiritismo. Em 1854, testemunha uma manifestação de escrita mediúnica e conclui que tal fato decorre da manifestação de espíritos sem a interferência humana. Em 1857, após ter contato com espíritos que teriam lhe revelado que em vida passada havia se chamado Allan Kardec, publica com esse nome O Livro dos Espíritos, obra fundamental da filosofia espírita. Funda, em 1858, a Revista Espírita e a Sociedade Parisiense dos Estudos Espíritas. Morre em Paris.